

E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 6. Medicina Veterinária

Níveis de ractopamina e seu efeito sobre o perfil oxidativo da carne de suínos em terminação

Louise Rodrigues Mariano Marioto¹

Letícia Mendonça Rodrigues²

Rafael Pedroso Betarelli²

Gabriel Antonio Carvalho Garcia²

José Augusto de Freitas Lima³

Hebert Silveira⁴

1. Graduação em Medicina Veterinária - UFLA - bolsista PIBIC/CNPq

2. Graduação pela UFLA

3. Professor Doutor - DZO - UFLA - Orientador

4. Mestrando em Ciências Veterinárias - UFLA - Co-orientador

RESUMO:

O objetivo desse trabalho foi verificar o efeito dos diferentes níveis de ractopamina sobre o perfil oxidativo do músculo Longissimus dorsi (LD) de suínos na fase de terminação armazenados sob refrigeração. O experimento foi conduzido no Centro Experimental de Suínos (CES) do Departamento de Zootecnia da UFLA. Foram utilizados 35 suínos machos castrados e 35 fêmeas, híbridos selecionados para alta deposição de carne magra, com peso inicial de 77,1 kg ± 0,32 kg. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com cinco tratamentos e sete repetições, os animais foram alojados em grupos de dois, compondo a parcela experimental (1 macho e 1 fêmea). As dietas foram formuladas à base de milho e farelo de soja de forma a atender as exigências mínimas sugeridas pela genética e fase, suplementadas com 0, 5, 10, 15 e 20 ppm de ractopamina. Ao final do experimento, os animais foram abatidos e o músculo LD foi retirado para avaliação da oxidação lipídica, realizada através do método do TBARS, que reflete a quantidade de malondialdeído formado. As amostras foram avaliadas 24 horas após o abate dos animais (tempo zero) e durante o 5º, 8º e 12º dia de estocagem. Não foi observada interação significativa ($P = 0,9818$) entre os períodos e os diferentes níveis de RAC. Os valores de TBARS não apresentaram diferença estatística significativa ($P < 0,05$) com relação aos níveis de ractopamina utilizados. Conclui-se que o perfil oxidativo do músculo LD em suínos em terminação sofre modificação com o aumento do tempo de resfriamento, independente da suplementação ou não de ractopamina nas dietas dos animais.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: aditivo, &, 946;-adrenérgico.